

OF aderiu ao programa "Tratar de Mim"

Apifarma junta parceiros na promoção do uso responsável dos MNSRM



A campanha promovida pela Apifarma tem o apoio da OF, da Ordem dos Médicos, do Infarmed, da ANF e da Valormed

A Associação Portuguesa da Indústria Farmacêutica (Apifarma), através da Comissão Apifarma OTC, apresentou o programa "Tratar de Mim", que visa promover a utilização responsável dos Medicamentos Não Sujeitos a Receita Médica (MNSRM). O programa decorre até Junho de 2016 e tem como parceiros a Direcção-Geral da Saúde, o Infarmed, as Ordens dos Farmacêuticos e dos Médicos, a Associação Nacional das Farmácias (ANF) e a Valormed.

Numa primeira fase, o programa "Tratar de Mim" vai dar a conhecer situações em que podiam ser utilizados MNSRM em situações passíveis de automedicação, bem como informação sobre a sua correcta utilização e acondicionamento. Esta iniciativa pretende também incentivar a população a adoptar comportamentos e escolhas de vida saudável, disponibilizando-se, para tal, informação diversificada através da página electrónica www.apifarma.pt/tratardemim e da página de *Facebook* do programa, em www.facebook.com/programatratardemim.

Presente na cerimónia de assinatura do protocolo entre as várias associações parceiras na iniciativa, e que marcou a apresentação pública da campanha, o bastonário da Ordem dos Farmacêuticos (OF) saudou a Apifarma pela iniciativa e pelo modo como a concebeu, destacando "o seu carácter inclusivo, patente no envolvimento de todos estes parceiros e na sua presença na cerimónia de assinatura do protocolo". Carlos Maurício Barbosa realçou que os objectivos deste programa se enquadram na própria missão da OF. "Interpreto a missão da OF como instituição que deve zelar pelo superior

interesse dos cidadãos e ter a defesa da saúde pública no topo das suas prioridades. À luz destes princípios, a OF abraçou desde o início esta iniciativa, que visa consciencializar a população para o uso responsável dos MNSRM", disse o bastonário, referindo também a campanha da OF actualmente em curso "Uso do Medicamento – Somos Todos Responsáveis".

O bastonário destacou também outras vertentes da campanha da Apifarma, como a promoção do *empowerment* dos cidadãos e da literacia em saúde, em particular na área do medicamento. Carlos Maurício Barbosa explicou ainda que "os medicamentos, independentemente da sua classificação, não são bens de consumo corrente nem podem ser banalizados. O facto de os MNSRM terem um perfil de segurança já muito bem estudado, não os torna inócuos e desprovidos de efeitos negativos. Os cidadãos têm de ter essa consciência e saber que os medicamentos classificados como MNSRM também são dotados de efeitos que podem ser nocivos para a saúde".

Para o dirigente da OF, "estes fármacos devem ser utilizados sob aconselhamento dos profissionais de saúde, cabendo aos farmacêuticos, pela elevada acessibilidade e pelo grau de confiança junto da população, desempenhar um papel muito importante no acompanhamento da utilização dos MNSRM". O bastonário terminou a sua intervenção endereçando votos de sucesso para o Programa e revelando que os farmacêuticos portugueses podem ser importantes protagonistas desta campanha ao promoverem a sua mensagem junto dos utentes.